

MANUAL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC

CURSOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



 **Newton**

Quem se prepara, não para.



ORGANIZAÇÃO:
Maria do Carmo de Rezende Teixeira Guerra

MANUAL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC

HABILITAÇÕES:
JORNALISMO
RELAÇÕES PÚBLICAS
PUBLICIDADE E PROPAGANDA

BELO HORIZONTE | 2017



 **Newton**

Quem se prepara, não para.

©2017 Os organizadores
©2017 by Centro Universitário Newton Paiva

Belo Horizonte
2017

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DO GRUPO SPLICE: Antônio Roberto Beldi

REITOR: João Paulo Beldi

DIRETOR ACADÊMICO: Celso de Oliveira Braga

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: Cláudio Geraldo Amorim de Sousa

SECRETÁRIA GERAL: Denise de Lourdes Oliveira

COORDENADORA DOS CURSOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Mivla Helena Vilela Rios

ORGANIZAÇÃO: Maria do Carmo de Rezende Teixeira Guerra

APOIO TÉCNICO

Núcleo de Publicações Acadêmicas do Centro Universitário Newton Paiva

EDITORA DE ARTE E PROJETO GRÁFICO: Helô Costa

Registro Profissional 127/MG



APRESENTAÇÃO

A estrutura curricular dos cursos da Escola de Comunicação – Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas - do Centro Universitário Newton Paiva contempla o desenvolvimento dos Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - como requisito parcial para a graduação, de acordo com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC.

O desenvolvimento dos projetos experimentais busca refletir os resultados do desempenho discente em todo o curso realizado por ele. O objetivo do projeto experimental é fazer com que o futuro profissional realize, de forma sistematizada, uma análise e reflexão mais aprofundada em sua área de conhecimento, aperfeiçoando seu processo de percepção e conhecimento profissional. Torna-se, portanto, uma oportunidade de revisar a teoria e a prática profissionais, bem como para discutir e testar novas linguagens e formatos de mensagens, ações e produtos de comunicação social.

O Manual do Trabalho de Conclusão de Curso da Escola de Comunicação apresenta diretrizes e normas para a disciplina Projetos Experimentais em Comunicação e tem como objetivo contribuir para uma melhor qualidade dos trabalhos de conclusão de curso.

É fundamental que o aluno, os docentes, o colegiado e a coordenação do curso se comprometam com o bom andamento dos TCCs e tomem conhecimento das orientações gerais presentes neste manual quanto aos critérios e procedimentos para elaboração do Projeto Experimental.





SUMÁRIO

1	PROJETOS EXPERIMENTAIS: Definição	8
2	MODALIDADES DOS PROJETOS EXPERIMENTAIS	8
2.1	Monografia.....	8
2.2	Produto Experimental	10
2.3	Agência Experimental – Plano de Comunicação	11
3	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICA E TEMÁTICA	12
4	ESTRUTURA E NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	12
4.1	A estrutura da monografia.....	13
4.2	A estrutura do Produto Experimental.....	14
4.3	A estrutura do Projeto da Agência Experimental	15
5	AVALIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS.....	16
5.1	Avaliação de Aprendizagem em Processo – AAP	16
5.2	Avaliação Continuada – AC	17
5.3	Exame Especial – EE	17
5.4	Cópias indevidas	17
5.5	Avaliação individual de membro do grupo	18
5.6	Premiação para o melhor TCC	18
	APENDICE A: TERMO DE RESPONSABILIDADE.....	19
	APÊNDICE B: TERMO DE ACORDO.....	20

1. PROJETOS EXPERIMENTAIS: DEFINIÇÃO

Os Projetos Experimentais consistem em trabalhos teórico-práticos desenvolvidos a partir de metodologias científicas específicas, que possibilitam a demonstração do nível de aprendizado do aluno e a sua capacidade de experimentar, desenvolver e empreender uma pesquisa aplicada a temas pertinentes à Comunicação Social, de forma geral, e das áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, de forma específica. Os Projetos Experimentais são realizados como TCC, na disciplina Projetos Experimentais em Comunicação, com carga horária de 240 horas a serem cumpridas no último semestre do curso. O objetivo dos projetos experimentais é levar o aluno a vivenciar a atuação profissional em sua área de formação, bem como aproximá-lo do mercado e da prática profissional.

2. MODALIDADES DOS PROJETOS EXPERIMENTAIS

O aluno deverá optar por uma das modalidades de trabalhos acadêmicos no campo dos projetos experimentais. Para cada modalidade haverá um encaminhamento específico com respeito aos métodos, objetivos, estrutura de procedimentos e roteiros. A escolha da modalidade por parte do aluno deverá ser criteriosamente planejada na disciplina Projetos Experimentais em Comunicação e, uma vez tomada a decisão, não será permitida a troca, o remanejamento de componentes entre os grupos ou a desistência por determinada modalidade.

2.1 MONOGRAFIA

A monografia é uma pesquisa de cunho teórico-científico que visa tratar de temas pertinentes ao universo da Comunicação Social e/ou das suas habilitações de forma específica e suas diversas interfaces com outros campos do conhecimento.

Nessa modalidade, o discente realiza um estudo teórico a partir da identificação de um tema e de um problema, da aplicação de uma pesquisa de campo e da discussão de uma base teórica. A monografia deve ser um trabalho original, inédito e de significativa relevância. São consideradas linhas temáticas válidas para a elaboração de estudos monográficos, entre outras:

- Assessoria de Comunicação
- Cibercultura
- Cinema
- Comunicação e arte
- Comunicação e Culturas Urbanas
- Comunicação e Desenvolvimento Regional e Local
- Comunicação e Esporte
- Comunicação e ética
- Comunicação integrada
- Comunicação para a Cidadania
- Comunicação, Ciência, Meio Ambiente e Sociedade
- Conteúdos Digitais e Convergências Tecnológicas
- Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura
- Folkcomunicação
- Fotografia
- Geografias da Comunicação
- Mídia, Cultura e Tecnologias Digitais
- Pesquisa em comunicação social
- Políticas e Estratégias de Comunicação
- Produção Editorial
- Propaganda política
- Rádio e Mídia Sonora
- Semiótica da Comunicação
- Televisão e Vídeo
- Teorias da Comunicação

LINHAS TEMÁTICAS ESPECÍFICAS – JORNALISMO

- Produção em mídia impressa – revista e jornal
- Produção em rádio e/ou televisão
- Webjornalismo
- Jornalismo Investigativo
- Fotojornalismo

LINHAS TEMÁTICAS ESPECÍFICAS – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

- Marketing e Propaganda
- Publicidade - Epistemologia e Linguagem
- Publicidade - Marcas e Estratégias



LINHAS TEMÁTICAS ESPECÍFICAS – RELAÇÕES PÚBLICAS

- Cerimonial e eventos
- Endomarketing
- Oratória

A monografia poderá ser elaborada individualmente ou em dupla com alunos de qualquer habilitação e devidamente matriculados na disciplina Projetos Experimentais em Comunicação.

2.2 PRODUTO EXPERIMENTAL

A modalidade de Produto Experimental pressupõe o desenvolvimento e a elaboração de um produto de comunicação com características jornalísticas, publicitárias, institucionais ou de relacionamento, embasado em uma discussão conceitual com bases teóricas.

Esse produto poderá tomar a forma de, entre outros:

- produção eletrônica (em vídeo e/ou áudio)
- produção de documentário
- pesquisa de campo
- ensaio fotográfico
- produção editorial (livro, revista, jornal)
- produção digital
- produção de identidade visual, embalagem etc.
- programa de comunicação
- programa de televisão
- programa de rádio
- produção de evento

O produto experimental deverá ser elaborado por um grupo constituído de no mínimo 3 (três) e no máximo 6 (seis) alunos de qualquer habilitação e devidamente matriculados na disciplina Projetos Experimentais em Comunicação.



2.3 AGÊNCIA EXPERIMENTAL – PLANO DE COMUNICAÇÃO

A modalidade de Agência Experimental – Plano de Comunicação pressupõe a constituição de uma agência formada pelos alunos e compreende a elaboração de um plano de comunicação para um cliente real prospectado por eles. Pressupõe, portanto, um planejamento de comunicação voltado para o mercado e integrado aos negócios do cliente, o que envolve diagnóstico, planejamento e implementação de estratégias de comunicação jornalística, publicitária e/ou de relações públicas para responder ao problema de comunicação diagnosticado. Esse projeto envolve pesquisa, planejamento estratégico de comunicação e produção de ações de comunicação, seja institucional ou promocional, bem como a fundamentação teórica que sustenta todas as ações e/ou peças propostas. O grupo deve analisar a empresa cliente, seu mercado de atuação e seu mix de marketing; diagnosticar o problema de comunicação; recomendar e propor solução; produzir ou planejar as peças da campanha.

A agência experimental deverá ser formada por um grupo constituído de no mínimo 3 (três) e no máximo 8 (oito) alunos de qualquer habilitação e devidamente matriculados na disciplina de projetos experimentais.

No início do semestre, o grupo deverá realizar a captação do cliente e formalizar um Termo de Acordo (conforme Apêndice B). É vedada a troca de clientes no decorrer do processo. Casos especiais serão analisados pelo colegiado do curso e pela equipe de professores orientadores.

Como critério para escolha do cliente, o grupo deverá selecionar empresas ou organizações formalmente constituídas e que possam disponibilizar dados e oportunidades para os alunos realizarem suas pesquisas.



3. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICA E TEMÁTICA

Independentemente da modalidade escolhida, o aluno, dupla, grupo ou agência será orientado pelo professor responsável pela disciplina Projetos Experimentais em Comunicação e contará, também, com um orientador de conteúdo que fará a orientação temática durante todo o processo de elaboração do TCC, no último semestre do curso, de acordo com o calendário institucional.

Os professores são responsáveis pela orientação do aluno, fixando datas e tarefas específicas e acompanhando todo o andamento do trabalho. Os alunos devem discutir as determinações com os professores a cada orientação, e são os responsáveis pelo adequado cumprimento das tarefas propostas. O resultado final do TCC depende exclusivamente do empenho dos alunos e do fiel cumprimento de todas as etapas propostas.

As orientações serão agendadas em horários estabelecidos e acordados entre professores orientadores e alunos. Todos os alunos componentes de cada grupo de trabalho deverão estar presentes nas orientações. Como é uma atividade de natureza letiva, aplica-se a legislação do regimento interno da Newton Paiva.

4. ESTRUTURA E NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

Toda a estrutura dos trabalhos deve basear-se nas normas contidas no Manual de Normas da Newton Paiva (versão 2011, disponível no site da Biblioteca). São componentes dos TCCs as seguintes seções:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa (Obrigatório)

Folha de Rosto (Obrigatório)

Termo de Responsabilidade (Obrigatório – ver apêndice A)

Dedicatória (opcional)

Agradecimentos (opcional)

Epígrafe (opcional)

Resumo em português e lista de palavras-chave (Obrigatório)

Listas de ilustrações, abreviaturas e símbolos (se necessárias)

Sumário (Obrigatório)



ELEMENTOS TEXTUAIS

Introdução

Desenvolvimento

Conclusão

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Referências (Obrigatório)

Apêndices (se necessário)

Anexos (se necessário)

Em linhas gerais e em relação aos Elementos Textuais, as modalidades seguem a estrutura apresentada no quadro abaixo.

QUADRO 1 – Estrutura de cada modalidade de TCC

Monografias	Produto Experimental	Agência Experimental Plano de Comunicação
1 Introdução 2 Capítulo teórico (1 ou +) 3 Análise do objeto de estudo 4 Conclusão	1 Introdução 2 Capítulo teórico (1 ou +) 3 Apresentação do produto experimental 4 Conclusão	1 Introdução 2 Capítulo teórico (1 ou +) 3 Capítulo do cliente/ Análise de dados 4 Plano de Comunicação 5 Considerações Finais

De forma detalhada, serão explicitadas as orientações sobre a estrutura de cada capítulo para cada modalidade.

4.1 A ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

O primeiro passo para elaboração da monografia é a definição do tema e delimitação do objeto de estudo. A partir da escolha do tema será definido o orientador temático, um professor com formação, experiência ou afinidade com o assunto. A primeira etapa do processo será a redação do pré-projeto contendo justificativa, problema, descrição dos objetivos geral e específicos e metodologia de pesquisa.

Para a entrega final, a monografia deverá seguir o roteiro estabelecido a seguir:

1 INTRODUÇÃO

Texto corrido contendo:

- Apresentação e contextualização do tema
- Delimitação do objeto de estudo / Identificação do problema, seguido da justificativa
- Indicação dos objetivos (geral e específicos)
- Indicação dos procedimentos metodológicos (métodos e técnicas)
- Apresentação da estrutura da monografia

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (em um ou mais capítulos)

3 OBJETO DE ESTUDO – apresentação, recorte e análise

Neste capítulo, deve-se delimitar o objeto de estudo a partir do tema e do problema identificado. Deve-se também fazer uma contextualização histórica do objeto e apresentação de dados de pesquisa levantados para embasar a análise teórica. As pesquisas primárias realizadas devem ter seu detalhamento metodológico apresentado neste capítulo, bem como seus principais achados

4 CONCLUSÃO

Aqui devem ser apresentados os achados do estudo, procurando responder ao problema da monografia e indicando o alcance dos objetivos propostos. Pode-se também indicar as limitações do estudo, bem como as sugestões de novos estudos.

REFERÊNCIAS

APÊNDICES / ANEXOS

4.2 A ESTRUTURA DO PRODUTO EXPERIMENTAL

O primeiro passo para elaboração desta modalidade é a redação de um pré-projeto que será o subsídio para o desenvolvimento do produto.

Para a entrega final, o estudo deverá seguir o roteiro estabelecido a seguir:

1 INTRODUÇÃO

Texto corrido com:

- Apresentação e contextualização do tema
- Delimitação do objeto de estudo / Identificação do problema, seguido da justificativa
- Indicação dos objetivos (geral e específicos)
- Indicação dos procedimentos metodológicos (métodos e técnicas)
- Apresentação da estrutura do trabalho

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3 APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EXPERIMENTAL

Apresentação do produto desenvolvido com identificação das estratégias de criação/concepção deste produto a partir das discussões conceituais apresentadas no capítulo de Fundamentação Teórica. Relato detalhado das etapas de criação do produto com a análise dos pontos de convergência entre o produto desenvolvido e a discussão proposta

4 CONCLUSÃO

- Demonstração do alcance dos objetivos específicos e do geral citando partes do trabalho
- Confirmar ou refutar as hipóteses citando partes do trabalho
- Explicar, resgatando partes do trabalho, como o problema foi solucionado;
- Sugerir estudos futuros que possam dar continuidade ao problema estudado.

REFERÊNCIAS

APÊNDICES / ANEXOS

4.3 A ESTRUTURA DO PROJETO DA AGÊNCIA EXPERIMENTAL

1 INTRODUÇÃO

- o Apresentação geral do Plano de Comunicação
- o Identificação do cliente e dos objetivos do plano e o seu desenvolvimento. Relatar as estratégias de captação do cliente.

1.1 A agência

Apresentar a agência experimental com a defesa do nome e da marca da agência.

1.2 Metodologia do projeto

Quais os métodos de pesquisa – procedimentos ou técnicas – que foram utilizados para levantar os dados e as informações do cliente atendido e/ou para o desenvolvimento do projeto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Texto dissertativo de cunho acadêmico com a discussão conceitual dos termos e das práticas contempladas em um plano de comunicação. Apresentar conceitos e definições, fundamentadas em três autores.

3 O CLIENTE

Apresentar a organização/cliente com informações como: razão social; nome fantasia; CNPJ; Inscrição Estadual; endereço físico e eletrônico; nomes dos proprietários; ramo de negócio; classificação do negócio (se é de porte médio, pequeno ou microempresa); informações sobre os produtos ou serviços; missão, visão e valores; tempo de mercado/ histórico.

Informação sobre a marca: explicação institucional e técnica sobre logotipo; imagem da marca da empresa e/ou dos produtos/serviços.

Em seções, apresentar os dados do cliente, conforme o briefing, contemplando:

- o análise do ambiente interno
- o análise do ambiente externo
- o análise SWOT
- o objetivos de marketing
- o diagnóstico de comunicação – problema de comunicação

4 PLANO DE COMUNICAÇÃO

4.1 Objetivos de comunicação

4.1.1 Objetivo Geral

4.1.2 Objetivos Específicos

4.2 Posicionamento/ conceito/ tema

Identificar o posicionamento do cliente a partir do diagnóstico e dos objetivos de marketing e de comunicação indicados.

4.3 Ações

Descrever cada ação proposta com as seguintes especificações:

- Nome da ação
- Descrição da ação: o que será feito, como e quando(cronograma)
- Objetivos e metas
- Público alvo/ target (identificar e apresentar seu perfil/ características)
- Apresentação da peça

4.4 Cronograma geral

4.5 Orçamento total

4.6 Métodos de avaliação e controle dos resultados ou das ações implementadas

O que precisa ser avaliado; quem vai fazer a avaliação, como será feita a avaliação(método); quando será conveniente fazer a(s) avaliação(ões) dos resultados da campanha de comunicação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar os resultados gerais que podem ser obtidos com a proposta apresentada ou perspectivas futuras. Apresentar sugestões de novas ações que podem ser feitas no futuro.

REFERÊNCIAS

APÊNDICES / ANEXOS

5. AVALIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS

5.1 ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

Como o TCC é uma atividade de natureza letiva, a avaliação segue as normas de verificação de aprendizagem e do desempenho escolar determinadas no Regimento da Newton Paiva. A pontuação das Atividades de Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso é distribuída em três etapas, conforme quadro abaixo:

QUADRO 2 – Avaliação de Aprendizagem em Processo

Pontos	Monografias	Produto Experimental	Agência Experimental Plano de Comunicação
5,0	Projeto da monografia + definição do objeto de estudo	Projeto + escopo do produto	Briefing + diagnóstico
20,0	Fundamentação teórica	Fundamentação teórica + pesquisa campo	Fundamentação teórica + pesquisa campo
25,0	Pesquisa de campo + conclusão / Qualificação para a Banca	Desenvolvimento do produto + conclusão / Qualificação para a Banca	Plano de Comunicação + conclusão/ Qualificação para a Banca
45,0	Banca Final	Banca Final	Banca Final

No início de cada semestre letivo, os alunos serão informados sobre as datas de cada etapa de avaliação. Os pontos da avaliação de conteúdo são atribuídos tanto pelo orientador temático quanto pelo professor da disciplina Projetos Experimentais em Comunicação. A nota do aluno é composta pela média das duas notas.

Ao final do semestre, os alunos devem apresentar seu trabalho para uma banca de professores. Trata-se da defesa do TCC, cuja pontuação é dividida em três partes: 20,0 pontos para avaliação do trabalho escrito (feita pelo professor orientador e um avaliador/leitor), 10 pontos para avaliação das normas metodológicas e 15,0 pontos para a defesa oral - banca. O trabalho escrito é avaliado por três professores – orientador temático, professor da disciplina e professor leitor – e a nota corresponderá à média dos três. No período da Avaliação Final, o aluno participará de uma banca composta pelo professor orientador de conteúdo, o professor da disciplina e um ou mais professores ou profissionais convidados. A nota da banca será a média das notas atribuídas pelos orientadores, professores e avaliadores convidados presentes.

Todos os alunos devem comparecer e participar da defesa do TCC conforme dias e horários definidos pelos professores da disciplina de Projetos Experimentais. Perante a banca, os alunos devem apresentar-se em trajes formais e utilizar linguagem adequada.

Os alunos de monografia e de produto experimental terão 15 minutos e os de projetos, 20 minutos para apresentação do TCC. Os alunos podem usar todos os recursos que considerarem adequados para a apresentação do TCC, tais como slides, vídeos, músicas, ilustrações e outros, desde que dentro do tempo estipulado. Após a apresentação, os alunos poderão ser questionados pelos componentes da banca. As respostas a esses questionamentos também fazem parte da defesa do TCC – mas não entram na contagem de tempo de apresentação.

A nota da Avaliação Continuada só é lançada após a entrega do TCC corrigido conforme as orientações da banca examinadora. Ele deve ser entregue impresso e gravado em CD, no prazo estipulado previamente no cronograma da disciplina. No ato da entrega, os alunos assinarão um termo de liberação de consulta para que os trabalhos possam ser disponibilizados na biblioteca da Newton. A nota final só será publicada após a conferência das correções no arquivo eletrônico. O aluno ou grupo que não entregar a versão corrigida do TCC perde 10,0 (dez) pontos da nota da AC.

5.3 EXAME ESPECIAL - EE

Caso o aluno ou grupo de alunos não seja aprovado com a soma das notas da AAP e da AC, terá oportunidade de refazer o trabalho para avaliação como Exame Final –EE. Neste caso, não será necessária nova defesa oral – a avaliação da banca permanecerá inalterada. O conteúdo será reavaliado pelos professores orientadores e a nova nota será lançada como Exame Especial. Após esta segunda oportunidade, o aluno ou grupo que não obtiver a nota mínima de 60,0 (sessenta) pontos estará reprovado definitivamente.

5.4 CÓPIAS INDEVIDAS

Conforme definido em reunião de Colegiado, o aluno receberá nota zero se for constatada a ocorrência de cópias indevidas em qualquer das etapas de avaliação. Considera-se como cópia indevida a ocorrência de um ou mais dos fatores a seguir:

- a) Uso de informação sem a devida indicação da fonte;
- b) Cópia literal de texto, parágrafo ou frase sem a correta identificação da fonte e/ou fora das normas técnicas de apresentação de citação direta;
- c) Apropriação de ideia contida em texto, parágrafo ou frase sem a correta identificação da fonte e/ou fora das normas técnicas de apresentação de citação indireta.

É importante ressaltar que o aluno receberá nota zero independentemente da quantidade ou extensão das cópias indevidas existentes no texto.

5.5 AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE MEMBRO DO GRUPO

Como é facultada a possibilidade das modalidades de TCC serem realizadas em dupla ou em grupo, fica estabelecido que o aluno que não se comprometer com a realização do trabalho poderá receber uma advertência por escrito. Esta advertência poderá ser iniciativa dos demais integrantes da equipe ou de qualquer dos professores orientadores.

O aluno advertido não será desligado do grupo, porém perderá 5,0 (cinco) pontos pela primeira advertência e outros 10,0 (dez) pontos a cada nova advertência.

5.6 PREMIAÇÃO PARA O MELHOR TCC

Uma vez que o objetivo primário do TCC é refletir os resultados do desempenho discente, será concedida uma distinção para o melhor trabalho do semestre, por ocasião da solenidade de colação de grau.

A escolha desse trabalho levará em conta os critérios de melhor pontuação e de avaliação da equipe de professores orientadores, cuja decisão, uma vez endossada pelo Colegiado de Curso, é soberana e irrecorrível.

Em respeito à Portaria Institucional que estabelece a premiação para o melhor trabalho de conclusão de curso para um grupo de no máximo três alunos, e visando garantir o efeito surpresa da referida premiação, fica determinado que cada grupo de TCC deve indicar, no início do semestre letivo, um líder que será o representante da do grupo no recebimento da premiação - caso venha a ser o vencedor. Todos os membros do grupo receberão o certificado de melhor trabalho, porém apenas o aluno previamente indicado pelos colegas receberá formalmente o certificado durante o evento de Colação de Grau.

Quaisquer casos omissos ou outras dúvidas deverão ser dirimidos pelo Colegiado do Curso como última instância, sendo sua decisão inquestionável.



APENDICE A**TERMO DE RESPONSABILIDADE**

Declaro que o inteiro teor deste Trabalho de Conclusão de Curso é de minha exclusiva autoria e que, caso seja constatado plágio ou realização da pesquisa por terceira pessoa, estou ciente de que minha nota será 0 (zero), com reprovação automática, sem prejuízo de possível abertura de processo administrativo para apurar o fato.

Declaro ainda, para todos os fins e efeitos de direito, em especial nas esferas cível e penal, que este trabalho não infringe direitos de terceiros e não incorre em plágio com reprodução total ou parcial.

NOME DO ALUNO

RA

CARTEIRA DE IDENTIDADE

CPF

APÊNDICE B**TERMO DE ACORDO**

_____, com sede na
PRIMEIRO Rua _____, Bairro _____,
ACORDANTE _____/MG, CEP _____, inscrito no CNPJ sob o
nº _____, doravante denominada Primeiro Acordante, e neste ato
representado por _____,
CPF/MF _____ que ao final assina.

Agência Experimental _____, constituída pelos alunos
SEGUNDO (as) _____ CPF/MF _____ C
ACORDANTE PF/MF _____, do curso de _____, do
Centro Universitário Newton Paiva doravante denominada Segundo
Acordante.

As partes supra qualificadas, têm entre si ajustado o presente termo de acordo, o qual será regido pelas seguintes cláusulas reciprocamente estipuladas e aceitas:

Cláusula 1ª O presente instrumento jurídico objetiva o desenvolvimento de Projeto
Do objeto: Experimental, atividade obrigatória como Trabalho de Conclusão de Curso na
Escola de Comunicação, pelo Segundo Acordante, tendo como objeto de
estudo as atividades do Primeiro Acordante.

Cláusula 2ª a) disponibilizar quaisquer informações que possibilitem a elaboração do
Das Planejamento de Comunicação, salvo aquelas consideradas pelo Primeiro Acordante
obrigações como estratégicas ou sigilosas,
do Primeiro b) possibilitar a visitação das instalações do Primeiro Acordante para os membros do
Acordante Segundo Acordante desde que, previamente agendada;
c) permitir a aplicação de pesquisas;
d) comparecer ao dia de apresentação do Projeto Experimental, Trabalho de
Conclusão de Curso em dia e hora agendada previamente;

e) respeitar os direitos autorais e de propriedade intelectual advindos do Projeto Experimental em caso, de aprovação e implementação.

Cláusula 3ª a) dotar o Projeto Experimental com os devidos fundamentos teóricos e metodológicos de acordo com os procedimentos didáticos da Instituição de Ensino;

Das obrigações do Segundo Acordante b) respeitar a disponibilidade do Primeiro Acordante quanto ao agendamento de visitas, à coleta de informações e à utilização dos dados obtidos;

c) apresentar ao Primeiro Acordante o Projeto Experimental adequado à sua realidade bem como ao mercado no qual encontra-se inserido.

d) comprometer-se a utilizar as informações do Primeiro Acordante especificamente para o desenvolvimento do Projeto Experimental;

e) observar os preceitos da Legislação pertinente a área.

f) não repassar para o Primeiro Acordante qualquer custo relativo ao planejamento e elaboração do Projeto Experimental, salvo em caso de produção e/ou veiculação da campanha, expressamente autorizada pelo segundo acordante

Cláusula 4ª Ambos os acordantes poderão rescindir o presente termo, a qualquer tempo, desde que o façam por escrito, expondo os motivos que levaram a rescisão e com uma antecedência de trinta dias.

Cláusula 5ª Este termo de Acordo tem duração de um semestre letivo, com início em _____/_____/_____ e término em _____/_____/_____.

Do prazo de duração:

Cláusula 6ª O presente termo por si só não constitui vínculo trabalhista, empregatício, previdenciário, ou outro dessa natureza, entre as partes firmatárias por se tratar de trabalho profissional liberal autônomo, exercido por uma única vez, em caráter excepcional, permanecendo sua natureza transitória, sem que exista pré-fixação de horários para cumprimento de jornada, subordinação hierárquica ou outra



Quem se prepara, não para.

subordinação de qualquer natureza.

Cláusula 7ª Os casos omissos neste instrumento serão resolvidos entre as partes de forma

Do foro: amigável, ficando eleito o Foro de Belo Horizonte como o único competente para dirimir possíveis dúvidas, renunciando, expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim ajustados, firmam o presente termo de acordo, tendo todas as suas laudas rubricadas pelos firmatários, em 3 (três) vias de igual teor, comprometendo-se a tudo fazer para a sua execução, na presença de duas testemunhas maiores e capazes que tudo viram, presenciaram e dão fé.

Belo Horizonte, ___ de _____ de _____.

PRIMEIRO ACORDANTE

SEGUNDO ACORDANTE

TESTEMUNHAS:

Nome:

Nome:

CPF:

CPF:

Ci:

Ci:

Assinatura:

Assinatura





Quem se prepara, não para

www.newtonpaiva.br

Belo Horizonte e região metropolitana:

(31) 4005-9019

Outras Localidades:

0800 942 9800